

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Relatoria: AMANDA PINHO FERNANDES
Marcelo Williams Oliveira de Souza
Cynara da Silva Cardoso

Autores: Jaqueline Dantas Neres Martins
Ruhan da Conceição Sacramento
Stephany Siqueira Braga
Beatriz Duarte de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Em virtude a valorização da enfermagem e a necessidade de assegurar a segurança ao paciente e cuidado contínuo, os enfermeiros norte-americanos padronizam as ações de enfermagem culminando na classificação internacional dos diagnósticos de enfermagem, NANDA I, a qual centraliza as respostas humanas aos processos de saúde e condições de vida e tornou-se primordial no Processo de enfermagem. Objetivo: Relatar os principais diagnósticos de enfermagem em recém-nascidos (RN) internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em um hospital público do Estado do Pará. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência obtido por meio da análise de um check-list com os diagnósticos de enfermagem e o plano de cuidados do RN em UTI neonatal, realizado nas práticas do componente curricular de enfermagem em UTI neonatal por acadêmicos de enfermagem do 7º semestre do curso de graduação de uma Universidade Pública. Resultados: Os diagnósticos de enfermagem demonstram as suscetibilidades, o perfil de adoecimento e atenção dada ao RN da UTI neonatal, direcionando o cuidado. Tais diagnósticos foram elaborados com base nas respostas as condições de vida e saúde do neonato. Os diagnósticos com foco no problema evidenciam o perfil de internação no local, que são prematuridade, déficits e doenças metabólicas, respiratórias, cardiovasculares e neurológicas. Os diagnósticos de risco denotam a vulnerabilidade dos RN, associadas a prematuridade dos sistemas orgânicos e incapacidade de regulação das funções fisiológicas. Prevaleceu o domínio segurança e proteção nos diagnósticos que demonstram a suscetibilidade do RN no processo de internação e as chances de complicações e iatrogenias associadas ao manuseio, estímulos excessivos, procedimentos invasivos e equipamentos que podem instalar lesão física, fato que requer total atenção e monitoração da equipe de enfermagem. No domínio segurança, revela que o sistema imunológico é incapaz de enfrentar, responder adequadamente. As rotinas hospitalares causam desconforto e dor no RN. No domínio nutrição o RN é privado da amamentação e relacionamento com os familiares desencadeado pela internação. Conclusão: Por meio do check-list contendo os diagnósticos de enfermagem e a busca na literatura foi possível entender os diagnósticos de enfermagem na UTI neonatal, conforme a NANDA 2018 e ressaltar a importância desta ferramenta para entender o planejamento da assistência e o cuidado respaldado cientificamente.